

CONDUTOR DE VEÍCULOS

CADERNO DE PROVA
LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

Prezado(a) Candidato(a),

1. Ao receber este caderno, confira se ele contém as questões objetivas com 40 (questões) itens, ordenados de 1 a 40, com alternativas de A a D; sendo apenas uma alternativa é correta. Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao Fiscal de Sala as providências cabíveis.
2. Durante a prova não poderá ser utilizado nenhum material de consulta. Não se comunique com outros candidatos, não use chapéu, óculos escuros, relógio e nem se levante sem autorização do Fiscal de Sala.
3. O cartão-resposta deverá ser preenchido, pelo(a) candidato(a) com caneta esferográfica TRANSPARENTE de tinta azul ou preta, devendo cobrir inteiramente o espaço correspondente à alternativa escolhida. O cartão não poderá ser rasurado, dobrado ou amassado. Não haverá substituição de cartão-resposta.



4. A assinatura do(a) candidato(a) no cartão-resposta é necessária e fundamental para sua identificação e pontuação neste certame.
5. O(a) candidato(a) somente poderá entregar a prova depois de transcorrida, pelo menos, 1 (uma) hora de seu início. Após a entrega, o(a) mesmo(a) deverá retirar-se da sala e do local de prova, não podendo mais ir ao banheiro.
6. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
7. O(a) candidato(a) poderá levar o caderno de questões, SOMENTE, nos últimos 30 minutos de prova.
8. A avaliação da prova objetiva levará em consideração somente as respostas transferidas para o cartão-resposta.
9. Caberá recurso sobre o conteúdo da prova de acordo com cronograma e após a divulgação do gabarito, que estará disponível no site <https://funatec.org.br>

Boa prova a todos!

LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÕES DE 01 A 15

As questões 01 a 05 referem-se ao texto abaixo:

O QUE É CULTURA DO CANCELAMENTO?

A cultura do cancelamento é a prática de organizar um boicote generalizado contra uma pessoa, geralmente uma figura pública, devido a comportamentos ou declarações ofensivas, injustificadas ou moralmente condenáveis.

O cancelamento ocorre por meio de intensas campanhas nas redes sociais, podendo assumir a forma de um linchamento virtual. O alvo dos canceladores pode ser levado ao repúdio público e perder trabalho, seguidores e patrocínios. O ostracismo virtual almejado pelo cancelamento também pode ser dirigido contra empresas, filmes e até mesmo livros.

Uma das causas da cultura do cancelamento está relacionada com o advento da internet e das redes sociais. A interação e a postagem de conteúdos nas plataformas digitais deram à opinião pública um novo espaço de expressão e engajamento. Alguns argumentam que isso tem facilitado a resposta a décadas de opressão, injustiças sociais e um desejo por mudanças reais. Então, a democratização das redes sociais deu voz a grupos que antes eram marginalizados e agora podem defender os seus direitos.

A crescente conscientização sobre questões de justiça social e direitos individuais é outro fator que causa a cultura do cancelamento. Movimentos como o feminista, o antirracista e o ativismo LGBTQIA+ têm desempenhado um papel fundamental na promoção da igualdade e na denúncia de abusos e discriminações. O engajamento desses grupos para conceituar o que é considerado “politicamente correto” favoreceu a imposição de novas regras para mediar o debate sobre as identidades individuais.

No entanto, essa conscientização também pode levar a um ambiente hipersensível a qualquer percepção de desvio das normas socialmente aceitas. O engajamento dos grupos de canceladores pode amplificar os erros e punir os desviantes de maneira desproporcional, disseminando ódio, intolerância e uma cultura de linchamentos virtuais.

Enfim, a cultura do cancelamento é causada pela polarização política e o decorrente fortalecimento da identidade de grupos fechados na

sociedade. A lealdade ao grupo e a defesa de suas crenças se tornam prioridades. Isso leva a uma maior intolerância em relação a opiniões discordantes e a uma maior disposição para cancelar aqueles que são considerados inimigos do grupo. Portanto, a fragmentação da sociedade em seitas ideológicas fortalece a cultura do cancelamento.

Embora a cultura do cancelamento possa ser vista como uma forma de responsabilização, ela também traz consequências preocupantes. O cancelamento público pode causar danos psicológicos profundos, isolamento social e efeitos na saúde mental das pessoas envolvidas.

Além disso, há casos em que o cancelamento é baseado em emoções infundadas ou mal interpretadas, o que pode levar à injustiça e à destruição de reputações sem fundamento. É crucial avaliar criticamente os efeitos dessa cultura no tecido social e, mais especificamente, naquilo que o filósofo Jürgen Habermas chamou de esfera pública.

O filósofo alemão contemporâneo, teórico da Escola de Frankfurt, conceituou a esfera pública como um espaço de debate racional e público, onde os indivíduos podem discutir livremente questões de interesse comum, formular opiniões informadas e influenciar as decisões políticas.

Esse conceito implica a necessidade de uma troca de ideias aberta, inclusiva e baseada na argumentação lógica. No entanto, a cultura do cancelamento, com suas táticas de ostracismo e desprezo público, ataca os princípios fundamentais da esfera pública habermasiana.

Em vez de buscar a resolução construtiva de conflitos e a ampliação do entendimento mútuo, a cultura do cancelamento prioriza a punição e a exclusão daqueles que são considerados culpados de transgressões ou opiniões indesejáveis.

Desse modo, o cancelamento deteriora o debate aberto e prejudica a construção de consensos e entendimentos mútuos, em vez de contribuir para uma razão dialógica, uma ação comunicativa e eficaz.

Outra consequência da cultura do cancelamento é a autocensura generalizada. Com o medo de serem alvo de ataques virtuais, muitas pessoas optam por não expressar suas opiniões ou debater presentes controversos. Isso cria um ambiente de silenciamento e pode prejudicar a diversidade de ideias que circulam pela sociedade.

Enfim, há muito defendemos o direito a um julgamento justo, que nada mais é do que o direito

de contradizer, de contra argumentar denúncias ou acusações. Por isso, eliminar das discussões a pessoa que comete erros ou desvios morais talvez seja uma ação tão imoral quanto a praticada pela pessoa que se deseja cancelar.

(Disponível em brasilecola.uol.com.br/sociologia/cultura-do-cancelamento.htm)

01) Quanto à cultura do cancelamento, segundo o texto, podemos dizer corretamente que:

- (A) É sinônimo de linchamento virtual.
- (B) As consequências podem ser voltadas às empresas, filmes e livros.
- (C) É consequência direta do ostracismo virtual.
- (D) Tem como alvo exclusivo pessoas públicas.

02) Dentre as causas que geraram a cultura do cancelamento, segundo o texto, podemos destacar todas as seguintes, EXCETO:

- (A) A crescente conscientização sobre questões de justiça social e direitos individuais.
- (B) Advento da internet e das redes sociais.
- (C) O ativismo de grupos marginalizados, como o movimento LGBTQIA+, que surgiu após a invenção da internet.
- (D) A polarização política.

03) Em relação ao pensamento atribuído, pelo texto, ao filósofo Jürgen Habermas, teríamos que a cultura do cancelamento:

- (A) Vai de encontro aos princípios fundamentais de esfera pública defendidas pelo filósofo.
- (B) Seria um espaço de debate racional e público.
- (C) Encontra fundamentação teórica na Escola de Frankfurt.
- (D) É capaz de formular opiniões informadas e influenciar as decisões políticas.

04) O texto cita a autocensura generalizada, consequência da cultura do cancelamento, de forma que não poderíamos afirmar corretamente que esta consequência:

- (A) Afeta somente as pessoas com opiniões controversas.
- (B) Advém do medo de ser alvo de ataques virtuais.

- (C) Materializa-se num ambiente de silenciamento.
- (D) Acaba por prejudicar a diversidade de ideias.

05) A conclusão do texto quanto à cultura do cancelamento, no texto, é:

- (A) Positiva, já que combate desvio morais.
- (B) Negativa, já que pode levar à comportamentos tão injustos quanto aqueles que se pretende combater.
- (C) Positiva, já que se baseia num julgamento justo.
- (D) Negativa, já que substitui o julgamento pelos órgãos competentes.

06) A palavra destacada em "*geralmente uma figura pública*" é acentuada pela mesma razão que a seguinte palavra abaixo:

- (A) consequência
- (B) caráter
- (C) última
- (D) parabéns

07) Assinale a alternativa ortograficamente correta:

- (A) maisena
- (B) rigides
- (C) enchurrada
- (D) retrosseço

08) Em qual das alternativas a divisão silábica apresentada está incorreta?

- (A) á - gua
- (B) di - nhei - ro
- (C) ciú-me
- (D) dis-ci-pli-na

09) Marque a alternativa que contém um substantivo abstrato.

- (A) Sonhei com um dragão vermelho.
- (B) Preciso de um pouco de sol.
- (C) O castelo finalmente caiu.
- (D) A verdade está lá fora.

10) Assinale a alternativa em que não há um substantivo derivado.

- (A) Estou sempre em busca de felicidade.
- (B) Este é o fim de seu reinado.
- (C) Odeio seu este perfume floral.
- (D) A cantina é acessível a todos.

11) Assinale a alternativa em que não há correspondência correta entre a locução adjetiva e seu respectivo adjetivo:

- (A) de campo - campestre
- (B) de ilha - insular
- (C) de sonho - onírico
- (D) de verão - hibernal

12) Assinale a alternativa em que é possível verificar um pronome indefinido:

- (A) Ninguém é igual a ninguém.
- (B) Via coisas incríveis para aquele lugar.
- (C) Ele é uma pessoa insuportável.
- (D) Faz parte dos nossos maiores medos.

13) A partir da classificação de acordo com a conjugação, podemos dizer que o verbo IR é:

- (A) Irregular
- (B) Anômalo
- (C) Defectivo
- (D) Abundante

14) "A demora era tanta **que** desisti de esperar". Podemos dizer que a palavra destacada pode ser classificada como:

- (A) preposição
- (B) pronome relativo
- (C) conjunção consecutiva
- (D) conjunção final

15) "Daniel chegou ofegante à exibição". Nesta frase, podemos dizer corretamente que temos um predicado:

- (A) Verbal
- (B) Nominal
- (C) Verbo-Nominal
- (D) Predicativo do sujeito

RACIOCÍNICO LÓGICO E MATEMÁTICO

QUESTÕES DE 16 A 20

16) Em uma sala de aula 35% da quantidade de alunos são meninas e 78 alunos são meninos. Assinale a assertiva que apresenta a quantidade de meninas que compõem essa turma.

- (A) 58.
- (B) 61.
- (C) 42.
- (D) 35.

17) Ana acertou 65% da prova de ciências e João acertou $\frac{5}{8}$ da mesma prova. Assinale a assertiva que apresenta uma verdade a respeito desses alunos.

- (A) Ana tirou uma nota maior que João.
- (B) João tirou nota maior que Ana.
- (C) João e Ana ficaram reprovados na disciplina.
- (D) João e Ana tiraram notas iguais.

18) Uma costureira separou R\$ 1.200,00 para comprar um tecido, ela comprou 13,5 metros do tecido desejado e ainda lhe sobrou R\$ 12,00 dos R\$ 1.200,00. A costureira utilizou 1,5 metros do tecido comprado para fazer uma única peça de roupa. Assinale a assertiva que apresenta o custo do tecido utilizado na peça de roupa feita pela costureira.

- (A) R\$ 20,75
- (B) R\$ 132,00
- (C) R\$ 108,75
- (D) R\$ 21,50

19) Assinale a assertiva que representa o valor de "X" na seguinte expressão.

$$X = \left(\frac{1}{2} * 40\right) + \left(\frac{2}{4}\right) \left(\frac{1}{2}\right)$$

- (A) 5,8
- (B) 20
- (C) 10,5
- (D) 18

20) Sabe-se que $(2y + 35 = 44,6)$ assinale a assertiva que representa a metade de y .

- (A) 5,2
- (B) 9,6
- (C) 4,8
- (D) 2,4

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

21) Qual é a responsabilidade pela instalação da sinalização nas vias internas de condomínios e estacionamentos privados:

- (A) O CONTRAN.
- (B) O proprietário do condomínio ou estabelecimento privado.
- (C) O órgão de trânsito municipal.
- (D) Os condôminos ou usuários.

22) O que é proibido afixar sobre a sinalização de trânsito de acordo com o Art. 82 do Código de Trânsito Brasileiro:

- (A) Publicidade, inscrições, legendas e símbolos relacionados à mensagem da sinalização.
- (B) Qualquer tipo de publicidade ou inscrições relacionadas à mensagem da sinalização.
- (C) Publicidade ou inscrições não relacionadas à mensagem da sinalização.
- (D) Legendas ou símbolos que se relacionem com a mensagem da sinalização.

23) Qual é o órgão responsável por aprovar a afixação de publicidade ao longo das vias públicas:

- (A) Prefeitura Municipal de Abadiânia.
- (B) CONTRAN.
- (C) Órgão ou entidade de trânsito com circunscrição sobre a via.
- (D) Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN).

24) Como se classificam os sinais de trânsito de acordo com o Art. 87 do Código de Trânsito Brasileiro:

- (A) Verticais, horizontais, luminosos e sonoros.
- (B) Verticais, horizontais, luminosos, sonoros e gestos do agente de trânsito e do condutor.
- (C) Verticais, horizontais e dispositivos de sinalização auxiliar.
- (D) Verticais, horizontais, luminosos, sonoros, gestos do agente de trânsito e do condutor, e dispositivos de sinalização auxiliar.

25) Qual é a ordem de prevalência da sinalização de trânsito de acordo com o Art. 89 do Código de Trânsito Brasileiro:

- (A) Indicações do semáforo sobre os demais sinais.
- (B) Ordens do agente de trânsito sobre as normas de circulação e outros sinais.
- (C) Indicações dos sinais sobre as demais normas de trânsito.
- (D) Indicações do semáforo, ordens do agente de trânsito e indicações dos sinais.

26) Qual órgão é responsável por estabelecer os temas e cronogramas das campanhas de âmbito nacional para a educação no trânsito:

- (A) Ministério da Saúde
- (B) Ministério da Educação e do Desporto
- (C) Ministério dos Transportes
- (D) CONTRAN

27) O que deve ser incluído obrigatoriamente em toda peça publicitária destinada à divulgação de produtos da indústria automobilística ou afim, conforme o Art. 77-B:

- (A) Informações sobre o preço do produto.
- (B) Mensagem educativa de trânsito.
- (C) Descrição detalhada das características técnicas do produto.
- (D) Selo de garantia do fabricante.

28) Qual é a sanção prevista para a veiculação de publicidade em desacordo com as condições estabelecidas para a educação no trânsito:

- (A) Advertência por escrito.
- (B) Multa de R\$ 500,00.
- (C) Suspensão da carteira de motorista.
- (D) Apreensão do veículo.

29) Quem é responsável por promover campanhas de esclarecimento sobre primeiros socorros em caso de acidente de trânsito:

- (A) Ministério da Saúde.
- (B) Ministério dos Transportes.
- (C) Ministério da Educação e do Desporto.
- (D) CONTRAN.

30) Qual é o percentual dos valores arrecadados do DPVAT destinado exclusivamente a programas de prevenção de acidentes de trânsito:

- (A) 5%
- (B) 10%
- (C) 15%
- (D) 20%

31) Qual é o direito conferido a todo cidadão ou entidade civil de acordo com o Art. 72 do Código de Trânsito Brasileiro:

- (A) Direito de aplicar multas de trânsito.
- (B) Direito de dirigir sem habilitação.
- (C) Direito de solicitar sinalização e fiscalização de trânsito.
- (D) Direito de desrespeitar as normas de trânsito.

32) Qual é o dever dos órgãos ou entidades do Sistema Nacional de Trânsito:

- (A) Ignorar as solicitações dos cidadãos.
- (B) Analisar as solicitações e responder por escrito dentro de prazos mínimos.
- (C) Aprovar todas as solicitações feitas.
- (D) Solicitar ao CONTRAN a análise das solicitações recebidas.

33) O que as campanhas de trânsito devem esclarecer:

- (A) Como burlar as leis de trânsito.
- (B) Quais são as multas mais comuns.
- (C) As atribuições dos órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito.
- (D) Onde encontrar equipamentos de segurança gratuitos.

34) Quais são os assuntos relacionados ao trânsito brasileiro que um cidadão ou entidade civil pode sugerir alterações:

- (A) Apenas assuntos relacionados à sinalização de trânsito.
- (B) Apenas assuntos relacionados à fiscalização de trânsito.
- (C) Apenas assuntos relacionados à legislação de trânsito.
- (D) Assuntos pertinentes ao Código de Trânsito, incluindo normas e legislação de trânsito.

35) Qual é a obrigação dos órgãos ou entidades do Sistema Nacional de Trânsito em relação às solicitações recebidas:

- (A) Ignorar as solicitações.
- (B) Responder por escrito dentro de prazos mínimos.
- (C) Aprovar automaticamente todas as solicitações.
- (D) Encaminhar as solicitações para o Ministério da Saúde.

36) Qual das seguintes ações NÃO é recomendada ao prestar os primeiros socorros a alguém com uma fratura exposta:

- (A) Contenção da hemorragia.
- (B) Cobertura com peças de roupa para proteger contra o frio.
- (C) Limpeza rápida da boca para evitar aspiração de secreções.
- (D) Imobilização da parte atingida antes do transporte.

37) O que deve ser feito antes de enfaixar uma entorse ou distensão, de acordo com os primeiros socorros:

- (A) Aplicar compressas mornas durante as primeiras 24 horas.
- (B) Aplicar bolsa de gelo ou compressa de água gelada na região afetada.
- (C) Aplicar imediatamente uma atadura firme e apertada.
- (D) Deixar a área afetada exposta ao ar livre para melhor circulação.

38) Qual é uma consequência do deslocamento inadequado do acidentado ao lidar com uma fratura:

- (A) Contenção da hemorragia.
- (B) Redução do risco de infecção.
- (C) Transformação de uma fratura fechada em exposta.
- (D) Diminuição da dor e desconforto do acidentado.

39) Como os movimentos articulares exagerados são descritos em casos de entorse:

- (A) Como extremamente fáceis e indolores.
- (B) Como extremamente dolorosos e aumentados em qualquer tentativa de movimento.
- (C) Como desconfortáveis, mas sem dor associada.
- (D) Como leves e apenas ligeiramente desconfortáveis.

40) Qual é a finalidade principal de imobilizar uma região afetada por entorse ou fratura antes do transporte do acidentado:

- (A) Para permitir que o acidentado se mova livremente e reduza a dor.
- (B) Para evitar que a área afetada seja exposta ao ar.
- (C) Para proteger contra uma possível infecção.
- (D) Para prevenir agravamento da lesão e garantir um transporte seguro.